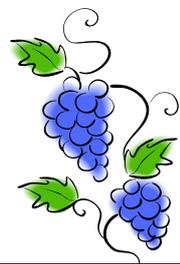


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 236 – Ano XXI – janeiro de 2023



CARTA DE ANO NOVO

Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir...

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes, nem te desconsolés.



Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:

— Ama e auxilia sempre.

Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

In: “Vida e Caminho” – Francisco C. Xavier / Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

A Gênese – Cap. XVIII – Os Tempos São Chegados – A Geração Nova

1. O que é preciso para que os homens sejam felizes na Terra?

R— Preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem.

2. De que maneira isso poderá ocorrer?

R— Havendo chegado o tempo, grande emigração se verifica dos que habitam a Terra: a dos que praticam o mal pelo mal, ainda não tocados pelo sentimento do bem, e constituem obstáculo ao progresso. Serão substituídos por Espíritos melhores, que farão com que reinem a justiça, a paz e a fraternidade.

3. Como se dará a transformação da Terra?

R— A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas. Tudo, pois, se processará exteriormente: uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra

ai não mais tornarão a encarnar. Em cada criança que nascer virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem.

4. Quais as características dessa época de transição?

R— Confundem-se os elementos das duas gerações. Colocados num campo intermediário, assistiremos à partida de uma e à chegada da outra, cada uma com seus caracteres peculiares. Têm ideias e pontos de vista opostos, e pela natureza das disposições morais, torna-se fácil saber a qual das duas cada indivíduo pertence.

5. Como distinguir a nova geração?

R— Cabendo-lhe fundar a era do progresso moral, a nova geração se distingue por inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JANEIRO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
17	Roseana	Otimismo
18	Silvia	
20	Liliana	
21	Janaína	Muito se Pedirá Àquele que Muito Recebeu
24	Márcia	
25	José Antônio	
27	Vinícius	
28	Letícia	
31	Cristina	Os Trabalhadores do Senhor

AGENDA DOS CURSOS

19/01/23 – Estudos do Evangelho – Retorno

07/02/23 – ESDE – *Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita*



Almas Viajantes

Somos almas viajantes, cruzando o tempo e a distância entre aquilo que desejamos ser e o que realmente somos.

Como na escola da vida, ainda no jardim da infância. Representando papéis diferentes a cada nova jornada. Etapas que vamos cumprindo com erros e acertos, acumulando dívidas e bênçãos em nossa caminhada.

As dívidas resgatamos com suor, lágrimas e, por vezes, muita dor.

As bênçãos são os lenitivos.

Fecham cicatrizes, cura feridas.

São decorrentes do amor que exercemos, seja no amparo aos irmãos caídos, seja no nosso próprio mover, no caminhar em direção à Luz.

Alma querida!

Se a dor o visita constantemente, aprenda que, somente o amor incondicional pode libertar.

O abençoar o pão e o dia, o resgatar do aflito, o dividir do pão que por vezes já é tão pequeno.

O amor pede passagem na sua vida.

Abra as janelas do seu coração e se livre do ranço do tempo:

- perdoe,
- ampare,
- não julgue,
- não calunie,
- não atire a pedra que está na mão.

Antes, livre-se das velhas roupas, como Francisco de Assis, dispa-se do mundo.

Fique com a simplicidade da vida, que lhe sorri como quem abraça.

E Deus, Pai de infinita misericórdia, cobrirá a sua vida com Paz e Graça.

Paulo Roberto Gaefke



Pensamento, sintonia e energias (1ª parte)

O ser humano é um complexo, que pode ser avaliado sobre diferentes visões: científica, religiosa, filosófica, holística, etc. Cada visão tem suas particularidades e abordagens, que enfatizam as “cores” da sua proposta ou linha de pensamento.

No entanto, um ponto de convergência começa a se consolidar como aceito pela maioria das visões: “o componente energético do ser humano”, e as suas interfaces com a natureza e com os outros seres da criação.

Com o desenvolvimento científico e os avanços tecnológicos, cada vez mais se estuda, diagnostica e teoriza sobre energias no complexo humano, como o pensamento emite energias, como se sintoniza e absorve energias do ambiente, etc.

O espiritismo kardecista enfatiza a questão energética do ser humano, colocando o componente energético e suas relações como tão ou mais importante que o componente material (físico, orgânico).

A base dos sistemas de autoajuda está na mentalização positiva, ou seja, na geração de energias positivas ao redor da pessoa. A natureza é um imenso oceano de vibrações e energias, onde os seres transitam, influenciando e sendo influenciado por essa torrente energética e vibratória.

A física quântica, com suas teorias complexas e revolucionárias, traz à luz da discussão científica, o componente não material nos fenômenos da natureza, o “elemento organizador” da estrutura material e de seus fenômenos.

As colocações que fizemos até agora, visam chamar nossa atenção para a questão energética e sua influência e relações em nossa vida. Vamos abordar a questão específica dos nossos pensamentos e de nossa sintonia energética e vibratória. O ser humano absorve energias das mais diversas, de forma automática, e as metaboliza em sua estrutura energética, que o espiritismo denomina de “perispírito”.

Essa absorção e metabolização, faz parte normal do funcionamento do complexo humano, ocorrendo de maneira

automática, ou seja, é um processo inconsciente ou transparente, numa linguagem mais moderna, que ocorre independentemente da percepção ou decisão voluntária da pessoa.

Essas energias absorvidas são constituídas das energias e vibrações do ambiente em que estamos inseridos, e se constituem de elementos presentes na natureza (como o Flúido Cósmico Universal, radiações eletromagnéticas, etc.), de fluidos (emissões energéticas de processos orgânicos ou perispirituais de outros seres da criação) e de “vibrações e pensamentos” advindos de outros seres humanos ou espíritos.

A metabolização no nosso complexo, transforma essas energias absorvidas em componentes específicos da nossa “circulação energética”, distribuindo estes em todo o nosso organismo físico e perispiritual, servindo como verdadeiro “alimento” para o complexo humano.

Por ser um processo automático, a absorção de energias pelo nosso organismo está ajustada, naturalmente e automaticamente, ao padrão energético e vibratório específico do indivíduo, ou seja, ao nível vibratório correspondente ao seu estado mental e espiritual do momento.

Isso significa dizer que as energias absorvidas pelo indivíduo são do mesmo padrão vibratório em que ele se encontra no momento, ou seja, nosso complexo energético tem uma espécie de “filtro”, que deixa passar apenas as energias com as quais afinamos e sintonizamos.

Evidentemente, um estado de desequilíbrio no nosso campo mental e espiritual, promove imediatamente um reajuste no nosso sistema energético, o que nos leva também a sintonia com determinado tipo de energia, que passará a ser “filtrada” para o nosso sistema energético, incorporando-se, pela metabolização ao sistema perispiritual e físico.

O equilíbrio ou o desequilíbrio no campo mental e espiritual do indivíduo, determina, portanto, que “qualidade” ou “tipo” de energia será absorvido por ele.

*Compilado do Centro Espírita Luz Eterna – CELE
Sociedade Espírita Fraternidade – SEF
Autor: Carlos Augusto Parchen*



Decisão e vontade

Incerteza parece coisa de pouca importância, mas é assunto fundamental no caminho de cada um.

As criaturas entram na instabilidade moral, habitam-se a ela, e passam ao domínio das forças negativas sem perceber.

Dizem-se confiantes pela manhã e acabam indecisas à noite.

Frequentemente rogam em prece:

- Senhor! Eis-me diante de tua vontade! Mostra-me o que devo fazer!

E quando o Senhor lhes revela, através das circunstâncias, o quadro de serviço a expressar-se, conforme as necessidades a que se ajustam, exclamam em desconsolo:

- Quem sou eu para realizar semelhante tarefa? Não tenho forças. Ai de mim que sou inútil!...

Sabem que é preciso servir para se renovarem, mas paradoxalmente esperam renovar-se sem servir.

Dispõem de verbo fácil e muitas vezes se proclamam inabilitadas para falar auxiliando a alguém nas construções do Espírito.

Possuem dedos ágeis, quais filtros inteligentes engastados nas mãos; entretanto, costumam asseverar-se

inseguras na execução das boas obras.

Ouvem preleções edificantes ou mergulham-se na assimilação de livros nobres.

Prometendo heroísmo para o dia seguinte, mas, passada a emoção, voltam à estaca zero, à maneira de viajante que desiste de avançar nos primeiros passos de qualquer jornada.

Louvam na rua o equilíbrio e a serenidade e, às vezes, dentro de casa, disputam campeonatos de irritação.

O dever jaz à frente, a oportunidade de elevação surge brilhando, os recursos enfileiram-se para o êxito e realizações chamam urgentes, mas preferem a fuga da obrigação sob o pretexto de que é preciso cautela para evitar o mal, quando o bem francamente lhes bate à porta.

Trabalho, ação, aprendizado, melhoria!

Não te ponhas à espera deles sob a imaginária incapacidade de procurá-los, à vista de imperfeições e defeitos que te marcaram ontem.

Realização pede apoio da fé.

Mãos à obra.

Tudo o que serve para corrigir, elevar, educar e construir, nasce primeiramente no esforço da vontade unida à decisão.